

CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: MÚSICA E MULTIDISCIPLINARIDADE: O USO NAS DIFERENTES ÁREAS TERAPÊUTICAS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: FONOAUDIOLOGIA

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

AUTOR(ES): ALÉCIA DE SOUSA FRANÇA, ANNA CAROLINA S GONÇALVES, GEOVAN SILVA CAMPOS

ORIENTADOR(ES): MARISA SACALOSKI

Realização:

SEMESP 

Apoio:


CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo caracterizar o uso da música como estratégia multidisciplinar em diversas profissões (Fonoaudiologia, Musicoterapia, Psicologia e Fisioterapia) da área terapêutica e educacional.

Introdução:

No trabalho terapêutico a fonoaudiologia utiliza-se de diversas estratégias, dentre elas, a música.

A musicoterapia trabalha de forma organizada e controlada com práticas musicais no intuito de promover desenvolvimento e bem estar durante o processo terapêutico. (RUUD, 1990 e 1991).

A música é dotada de atributos terapêuticos, uma vez que tem a capacidade de estruturar e comunicar pensamentos e emoções no que se refere a vida tanto individual quanto coletiva (ALBUQUERQUE et al., 2012).

Na reabilitação, a música é um poderoso instrumento para o desenvolvimento da criança, da família e do trabalhador. Esta intervenção representa uma proposta não invasiva e de baixo custo (ZANETTINI et al., 2015).

Objetivo:

O objetivo deste estudo foi caracterizar o uso da música como estratégia multidisciplinar em diversas profissões (Fonoaudiologia, Musicoterapia, Psicologia e Fisioterapia) da área terapêutica e educacional.

Método:

Para tanto, foi aplicado um questionário com 10 questões, fechadas e mistas, sendo cada uma composta por alternativas de múltipla escolha. A amostra do presente estudo foi constituída por 150 alunos/graduandos dos três últimos dos cursos de fonoaudiologia, musicoterapia, psicologia e fisioterapia, atuantes em uma faculdade da grande São Paulo

Desenvolvimento:

Trata-se de um estudo exploratório transversal e quantitativo, o qual foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa sendo aprovado sob o parecer CAAE 64969316.6.0000.0081. Todos os sujeitos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes da coleta de dados no referido estudo.

Resultados Preliminares:

A maioria dos alunos (67,3%) utiliza a música como estratégia terapêutica em suas terapias, pressupondo os benefícios que essa prática possa oferecer. No entanto, o uso da música varia de acordo com o objetivo destinado em terapia e de acordo com a demanda de cada paciente.

Pode-se concluir que a música é um instrumento considerado como fator favorável ao objetivo terapêutico.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE MCS et al. Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência. **Rev. Eletr. Enf.** 2012 abr/jun; 14(2):404-13. Disponível em <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v14i2.12532>

HATEM, Thamine P.; LIRA, Pedro I. C.; MATTOS, Sandra S. Efeito terapêutico da música em crianças em pós-operatório de cirurgia cardíaca. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 82, n. 3, p. 186-192, June 2006. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572006000300006&lng=en&nrm=iso

SILVA, Camila Mendes da et al. Respostas fisiológicas de recém-nascidos pré-termo submetidos à musicoterapia clássica. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 30-36, Mar. 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822013000100006&lng=en&nrm=iso

ZANETTINI, Angélica et al. Quem canta seus males espanta: um relato de experiência sobre o uso da música como ferramenta de atuação na promoção da saúde da criança. **Reme : Rev. Min. Enferm.**, Belo Horizonte, v. 19, n. 4, Dez. 2015. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622015000400019&lng=pt&nrm=iso

RUUD, E. *Caminhos da Musicoterapia*. São Paulo: Summus, 1990. Cap. I, p. 14.

RUUD, E. *Música e Saúde*. São Paulo: Summus, 1991. Cap. III, p. 20.